



X Semana de Arte e Cultura do IFSC Câmpus Araranguá: democracia e resistência à censura

Nayara Salbego | nayara.salbego@ifsc.edu.br¹
Emerson Cardoso Nascimento | emerson.cardoso@ifsc.edu.br²
Karla Goularte da Silva Grundler | karla.grundler@ifsc.edu.br³
William Moreno Boenavides | william.boenavides@ifsc.edu.br⁴
Amabily Sofia Bastos | amabily.s@aluno.ifsc.edu.br⁵
Penélope Schlickmann Borges | penelope.sb2009@aluno.ifsc.edu.br⁶

Edital PROEN/PROPI/PROEX nº 02/2025 – Fomento às Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do Câmpus Araranguá.
Trabalho de Extensão.
DT 3 - Educação, Cidadania, Desenvolvimento Social e Práticas Inclusivas

Resumo:

A proposta do projeto de extensão “X Semana de Arte e Cultura: democracia e resistência à censura” teve como objetivo promover atividades artístico-culturais de forma participativa, envolvendo estudantes, servidores e comunidade externa, visando fortalecer a democracia, a valorização da diversidade cultural e a identidade local. A metodologia adotada baseou-se em práticas interdisciplinares e colaborativas, articulando diferentes áreas do conhecimento, especialmente da área de Linguagens, por meio da realização de oficinas, palestras, rodas de conversa, exposições, apresentações artísticas e exibições audiovisuais. Ao longo de 2025, foram desenvolvidas diversas ações artístico-culturais, tendo como culminância a realização da X Semana de Arte e Cultura do IFSC Câmpus Araranguá, evento que concentrou apresentações, debates, exposições e atividades formativas voltadas à comunidade interna e externa. Os resultados evidenciam o fortalecimento do protagonismo discente, a ampliação do acesso às práticas culturais e a promoção de reflexões críticas sobre cultura, arte e sociedade. Além disso, o projeto contribuiu para a permanência e o êxito estudantil, bem como para a aproximação entre instituição e comunidade, consolidando-se como uma ação relevante no desenvolvimento sociocultural regional.

Palavras-chave: arte e cultura; extensão; protagonismo discente; formação cidadã; democracia.

¹ Servidora - Professora de Língua Inglesa, Instituto Federal de Santa Catarina, câmpus Araranguá.

² Servidora - Professora de Língua Portuguesa, Instituto Federal de Santa Catarina, câmpus Araranguá.

³ Servidor - Professor de Arte, Instituto Federal de Santa Catarina, câmpus Araranguá.

⁴ Servidor - Professor de Língua Portuguesa, Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Araranguá.

⁵ Estudante do curso Técnico Integrado em Produção de Moda, Instituto Federal de Santa Catarina, câmpus Araranguá.

⁶ Estudante do curso Técnico Integrado em Produção de Moda, Instituto Federal de Santa Catarina, câmpus Araranguá.



Introdução

A promoção da cultura no contexto educacional tem se consolidado como elemento importante para a formação integral dos sujeitos. Nesse cenário, as ações extensionistas assumem papel estratégico ao aproximar instituição e comunidade, ampliando o acesso às práticas culturais e fortalecendo a formação cidadã. No município de Araranguá e na região da AMESC, observa-se carência de iniciativas artístico-culturais que promovam a participação da comunidade e a diversidade de linguagens artísticas.

Assim, o projeto de extensão “X Semana de Arte e Cultura: democracia e resistência à censura” buscou integrar diferentes áreas do conhecimento por meio de práticas interdisciplinares e colaborativas, articulando ensino e extensão em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017).

Este trabalho tem como objetivo apresentar e analisar as ações desenvolvidas no projeto, evidenciando seus impactos na formação dos estudantes e na comunidade, bem como sua contribuição para práticas educativas integradoras e inovadoras.

Fundamentação teórica e público envolvido

As ações de extensão na Educação Profissional e Tecnológica, conforme Frigotto, Ciavatta e Ramos (2013), são indissociáveis do ensino e da pesquisa, configurando-se como práticas voltadas à formação humana integral. Nesse sentido, a articulação entre cultura, educação e sociedade favorece práticas pedagógicas que valorizam a diversidade cultural, a inclusão social e a interação entre instituição e comunidade.

A proposta também dialoga com a perspectiva da educação estética, compreendida como processo de sensibilização e ampliação das formas de relação dos sujeitos com o mundo (Duarte Jr., 2001). As experiências artístico-culturais estimulam imaginação, expressão e reflexão crítica. Para Barbosa (1991), a arte na educação contribui para a formação cultural e estética dos sujeitos.

No contexto do IFSC, o projeto está alinhado ao PDI (IFSC, 2025), que prevê a integração com a comunidade e o fortalecimento do desenvolvimento regional. Além disso, dialoga com políticas públicas culturais, como o Sistema Nacional de Cultura



(Brasil, 2012), ao incentivar a participação social e a valorização das expressões culturais locais.

Além das atividades presenciais, o projeto também realiza práticas culturais mediadas pelas tecnologias digitais, utilizando ambientes virtuais e redes sociais como espaços de produção e circulação cultural, ampliando o alcance das ações para além dos muros da escola. Segundo Lévy (1999), a cibercultura amplia as possibilidades de interação, participação e construção coletiva do conhecimento.

O público envolvido no projeto é diversificado, abrangendo estudantes, servidores e comunidade externa, que participa tanto como espectadora quanto como protagonista das ações. Destaca-se também o protagonismo discente como elemento estruturante, contribuindo para o desenvolvimento de autonomia, criatividade e engajamento (Oliveira, 2020).

Dessa forma, o projeto configura-se como prática extensionista relevante ao promover acesso à cultura, participação social e fortalecimento sociocultural da região.

Procedimentos metodológicos

A metodologia adotada caracterizou-se como participativa, interdisciplinar e formativa, articulando diretrizes educacionais às práticas artístico-culturais desenvolvidas. As ações foram planejadas em consonância com a BNCC (Brasil, 2017) e com os Temas Contemporâneos Transversais. O projeto foi desenvolvido entre março e novembro de 2025, por meio de ações artístico-culturais contínuas realizadas no IFSC Câmpus Araranguá e em espaços parceiros da comunidade. As atividades envolveram diferentes linguagens artísticas e práticas formativas, contemplando estudantes, servidores e comunidade externa em processos colaborativos e interdisciplinares.

As ações foram organizadas de forma articulada entre diferentes áreas do conhecimento, incentivando o protagonismo discente desde o planejamento até a execução. Foram constituídos grupos de trabalho compostos por estudantes e professores orientadores, responsáveis pela organização, divulgação, mediação e registro das ações.

Ao final do projeto, foi realizada a “X Semana de Arte e Cultura do IFSC Câmpus Araranguá”, evento de destaque que concentrou parte significativa das atividades

desenvolvidas ao longo do ano, ampliando a participação da comunidade interna e externa.

A avaliação ocorreu de forma contínua e formativa, por meio de registros, observações e feedback dos participantes, possibilitando acompanhamento permanente e ajustes ao longo do processo.

Resultados e discussões

A realização das atividades artístico-culturais ao longo do ano letivo de 2025 possibilitou a ampliação dos espaços de expressão, diálogo e formação. Destacaram-se ações como concurso fotográfico, concerto musical, pintura de mural coletivo e atividades voltadas à sustentabilidade, como a produção de mobiliário com materiais reutilizados, articulando arte, cultura, educação e consciência social e ambiental. Dentre os principais resultados alcançados, está a realização da “X Semana de Arte e Cultura do IFSC Câmpus Araranguá”, ocorrida em novembro, concentrando o maior número de atividades e participantes do projeto. O evento ampliou o alcance das ações desenvolvidas ao longo do ano, promovendo apresentações artísticas, exposições, oficinas, mesas-redondas, cine-debates temáticos (como sobre o filme “Ainda estou aqui”, de 2024), apresentações teatrais e mostras audiovisuais, tanto em formato presencial quanto online.

Figura 1 - Intervenção Artística de Servidores e Discentes



Fonte: Acervo do Projeto.

Também merecem destaque as atividades realizadas em alusão ao Mês da Consciência Negra, que promoveram reflexões sobre cultura, identidade,

representatividade e questões étnico-raciais por meio de rodas de conversa, exibições audiovisuais e debates.

Figura 2 - Roda de conversa sobre o documentário "Há vida por detrás do muro"



Fonte: Acervo do Projeto.

Os resultados obtidos demonstram que o projeto atingiu seus objetivos ao promover o acesso à cultura, incentivar o protagonismo discente e ampliar as oportunidades de expressão artística. A participação ativa dos estudantes na organização e execução das atividades contribuiu para o desenvolvimento de competências como autonomia, criatividade e trabalho colaborativo, em consonância com a proposta de formação integral prevista em diretrizes educacionais nacionais (Brasil, 2017). Além disso, a interação com a comunidade externa possibilitou a circulação de produções culturais e o fortalecimento da identidade local.

Observa-se, ainda, que as ações realizadas contribuíram para a permanência e o êxito estudantil, ao proporcionar um ambiente acolhedor, no qual os estudantes puderam se reconhecer como sujeitos ativos no processo educativo, em consonância com estudos da educação profissional (Souza, 2018). A utilização de registros audiovisuais, como fotografias, vídeos e publicações em redes sociais, constituiu importante produto do projeto, ampliando sua visibilidade e permitindo a continuidade de seu impacto para além do período de execução.

Dessa forma, os resultados evidenciam que o projeto vem se consolidando como uma prática extensionista relevante, capaz de articular ensino e extensão, promover inclusão social e fortalecer o cenário cultural da região, atendendo à demanda identificada e reafirmando o papel da Instituição como agente de transformação social, em alinhamento com diretrizes institucionais (IFSC, 2019).



Considerações finais

A partir dos resultados apresentados, conclui-se que os objetivos do projeto foram alcançados, sobretudo na promoção da cultura e das artes, no incentivo ao protagonismo discente e na ampliação do acesso da comunidade externa às atividades artístico-culturais. A participação de cerca de 1200 pessoas — entre estudantes, servidores e visitantes de escolas da região — evidencia seu alcance e relevância no contexto regional. Os procedimentos metodológicos mostraram-se adequados, com destaque para a organização colaborativa e para ações estruturantes, como a X Semana de Arte e Cultura e o Mês da Consciência Negra.

No âmbito formativo, o projeto contribuiu para o desenvolvimento de competências acadêmicas, culturais e sociocomunicativas, fortalecendo a formação cidadã e crítica dos estudantes. As vivências proporcionadas articularam teoria e prática em experiências interdisciplinares, além de ampliarem a visibilidade das ações por meio de registros digitais e materiais de divulgação.

Apesar de limitações financeiras e de infraestrutura, o projeto fortaleceu o vínculo entre instituição e comunidade, ampliou os espaços de expressão artística e reafirmou o potencial das ações extensionistas como práticas de formação, diálogo e transformação social.

Referência ao fomento recebido

Edital PROEN/PROPPI/PROEX 02/2025 de financiamento interno - Fomento às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do Câmpus Araranguá.

Referências

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Sistema Nacional de Cultura**. Ministério da Cultura, 2012.



BRASIL. **Temas Contemporâneos Transversais na Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

DUARTE JR., João Francisco. **O sentido dos sentidos**: a educação (do) sensível. Curitiba: Criar Edições, 2001.

IFSC. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2025–2029**. Florianópolis: IFSC, 2025.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

OLIVEIRA, Sara Silva Ambrozio de. **Protagonismo discente**: uma prática desafiadora e inovadora na educação básica. 2020.

SOUZA, Izanete Marques. **Permanência e êxito nos cursos técnicos**: desafios e conquistas. Curitiba: Appris, 2018.